

A CAROLINA

Machado de Assis

Querida, ao pé do leito derradeiro
Em que descansas dessa longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida,
Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro
Que, a despeito de toda a humana
lida,
Fez a nossa existência apetejada
E num recanto pôs o mundo inteiro.

Trago-te flores - restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos
E ora mortos nos deixa e separados.

Que eu, se tenho nos olhos
malferidos
Pensamentos de vida formulados,
São pensamentos idos e vividos.

2-4-6-10	<i>heroico</i>	1	Que-	ri-	da, ao	pé	do	lei-	to	de-	rra-	dei-	ro
4-6-8-10	<i>heroico</i>	0	Em	que	des-	can-	sas	de-	ssa	lon-	ga	vi-	da,
3-6-10	<i>heroico</i>	1	A-	qui	ve-	nho e	vi-	rei,	po-	bre	que-	ri-	da,
2-6-10	<i>heroico</i>	1	Tra-	zer-	te o	co-	ra-	ção	do	com-	pa-	nhei-	ro.
1-4-6-10	<i>heroico</i>	2	Pul-	sa-	lhe a-	que-	le a-	fe-	to	ver-	da-	dei-	ro
3-6-8-10	<i>heroico</i>	3	Que, a	des-	pei-	to	de	to-	da a hu-	ma-	na	li-	da,
1-3-6-10	<i>heroico</i>	2	Fe-	za	no-	ssa e-	xis-	tên-	cia a-	pe-	te-	ci-	da
2-4-6-8-10	<i>heroico</i>	1	E	num	re-	can-	to	pô-	so	mun-	do in-	tei-	ro.
1-4-6-10	<i>heroico</i>	0	Tra-	go-	te	flo-	res -	res-	to-	s a-	rran-	ca-	dos
2-6-8-10	<i>heroico</i>	0	Da	te-	rra	que	nos	viu	pa-	ssa-	r u-	ni-	dos
1-3-6-10	<i>heroico</i>	2	E o-	ra	mor-	tos	nos	dei-	xa e	se-	pa-	ra-	dos.
1-3-6-10	<i>heroico</i>	1	Que eu,	se	te-	nho	no-	s o-	lhos	mal-	fe-	ri-	dos
3-6-10	<i>heroico</i>	0	Pen-	sa-	men-	tos	de	vi-	da	for-	mu-	la-	dos,
1-4-6-10	<i>heroico</i>	0	São	pen-	sa-	men-	to-	si-	do-	s e	vi-	vi-	dos.

Quadras ao gosto popular

Fernando Pessoa

<p>Cantigas de portugueses São como barcos no mar — Vão de uma alma para outra Com riscos de naufragar.</p>	<p><i>Poema isométrico com versos de 7 sílabas, com 4 versos e 30 sílabas.</i></p> <p>2-7 outro 0 Can- ti- gas de por- tu- gue- ses 1-2-4-7 outro 0 São co- mo bar- cos no mar — 1-4-7 outro 2 Vão de u- ma al- ma pa- ra ou- tra 2-7 outro 0 Com ris- cos de nau- fra- gar.</p>
<p>A terra é sem vida, e nada Vive mais que o coração... E envolve-te a terra fria E a minha saudade não!</p>	<p><i>Poema isométrico com versos de 7 sílabas, com 4 versos e 30 sílabas.</i></p> <p>2-3-4-5-7 outro 2 A te- rra é sem vi- da, e na- da 1-3-7 outro 1 Vi- ve mais que o co- ra- ção... 2-5-7 outro 2 E en- vol- ve- te a te- rra fri- a 2-5-7 outro 1 E a mi- nha sau- da- de não!</p>
<p>Há verdades que se dizem E outras que ninguém dirá. Tenho uma coisa a dizer-te Mas não sei onde ela está.</p>	<p><i>Poema isométrico com versos de 7 sílabas, com 4 versos e 30 sílabas.</i></p> <p>1-3-7 outro 0 Há ver- da- des que se di- zem 1-5-7 outro 1 E ou- tras que nin- guém di- rá. 1-4-7 outro 2 Te- nho u- ma coi- sa a di- zer- te 2-3-4-5-7 outro 2 Mas não sei on- de e- la es- tá.</p>
<p>Vai alta a nuvem que passa. Vai alto o meu pensamento Que é escravo da tua graça Como a nuvem o é do vento.</p>	<p><i>Poema isométrico com versos de 7 sílabas, com 4 versos e 32 sílabas.</i></p> <p>1-2-4-7 outro 1 Vai al- ta a nu- vem que pa- ssa. 1-2-4-7 outro 1 Vai al- to o meu pen- sa- men- to 1-2-5-7 outro 1 Que é es- cra- vo da tu- a gra- ça 1-3-5-7 outro 2 Co- mo a nu- vem o é do ven- to.</p>